

O microcomputador e suas potencialidades: As aplicabilidades da linguagem BASIC por meio de publicações de informática no início dos anos 1980

Sarah Lima Jaeger, Iris Debastiani de Mello, Maurílio Quadros da Rosa, Marcelo Vianna (Orientador) Mariana Ost (Coorientador)

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Osório

slimajaeger@gmail.com, marcelo.vianna@osorio.ifrs.edu.br

Os microcomputadores surgiram no final dos anos 1970 propondo a liberdade individual a partir da autonomia ofertada aos indivíduos que os utilizassem em seu ambiente doméstico. Porém, para desfrutar amplamente de todas suas potencialidades e funcionalidades, era preciso criar algum nível de conhecimento entre seus usuários, já que um microcomputador acompanhava um interpretador em linguagem BASIC, meio essencial para possibilitar o uso desses micros. Deste modo, a fim de facilitar a interação envolvendo máquina e usuário, surgiram publicações especializadas que buscavam contribuir no entendimento e exploração dos limites técnicos dos microcomputadores, envolvendo os leitores em um campo até então restrito a especialistas da área da Informática. Focada na perspectiva brasileira, nossa pesquisa procura observar como as publicações de microinformática no país traziam matérias e cursos envolvendo a linguagem BASIC para computadores, em suas diferentes formas. Como fontes, foram utilizadas as revistas Micro Sistemas, Micro Hobby e Micro Mundo, tendo em vista sua circulação e popularidade entre a comunidade informática. A pesquisa verificou matérias, propagandas e listagens de códigos em BASIC publicados nesses periódicos, contemplando as diversas propostas e funções, como aplicações comerciais e financeiras, jogos eletrônicos e programas voltados à Educação e à Saúde, além do retorno dos leitores através dos códigos e críticas publicadas. Nossos resultados parciais mostram a existência clara de um aspecto educacional, já que havia um interesse em despertar no usuário uma série de competências a partir do aprendizado da linguagem e construção de programas, tais como raciocínio lógico; por outro lado, a pluralidade de programas demonstram ainda uma certa indefinição sobre o papel que o microcomputador poderia representar, visto tanto como um divertimento aprimorado voltado a jogos, quanto uma ferramenta de serviço para profissionais liberais ou pequenos estabelecimentos comerciais. Por fim, encontramos uma tendência aos jogos e utilitários por parte dos leitores que enviaram seus códigos às revistas.

Palavras-chave. História social da informática; Linguagens de programação; Imprensa.

Financiamento/Apoio: CNPq.